

Ata da Reunião Ordinária da Câmara de Graduação, realizada em 27 de agosto de 2015.

1 Aos vinte e sete dias de agosto de dois mil e quinze, às quatorze horas e trinta minutos,
2 reuniram-se, na sala dos Conselhos Superiores da UNIRIO, localizada na Avenida Pasteur,
3 296, Urca, CEP 22290-240, Rio de Janeiro, RJ, os membros da Câmara de Graduação,
4 conforme a lista de presença anexa, presididos pelo Professor Alcides Wagner Serpa Guarino,
5 Pró-Reitor de Graduação e Presidente da Câmara de Graduação. O Presidente iniciou a
6 reunião apresentando a nova configuração da PROGRAD e os seus diretores: Professor
7 Ronaldo da Silva Busse, diretor da DPAE - Diretoria de Programas e Atividades Especiais de
8 Ensino de Graduação; Professor Angelo Telesforo Malaquias, diretor da DPRAG – Diretoria
9 de Políticas, Normatização e Registros Acadêmicos de Graduação e Armando Pinheiro Neto,
10 coordenador da CAEG – Coordenadoria de Acompanhamento e Avaliação do Ensino de
11 Graduação. **1. Informes da Pró-Reitoria da Graduação. 1.1. As ações iniciais da**
12 **PROGRAD.** Depois de apresentar a nova conformação da Pró-Reitoria de Graduação, o
13 Presidente discorreu sobre as ações iniciais desta Pró-Reitoria, que incluem, dentre outras, a
14 adequação dos projetos político-pedagógicos dos cursos ao PNE e ao parecer do CNE, o
15 acompanhamento da graduação e a Semana de Graduação. O Presidente destacou que haverá
16 mudanças na forma de matrícula dos estudantes, como uma das ações do acompanhamento da
17 graduação. **1.2. Curso de Medicina.** O Presidente informou que o curso de Medicina, devido
18 ao programa Mais Médicos, aumentou seu quantitativo de alunos e o MEC enviou duas novas
19 vagas para docentes para a Escola de Medicina. **1.3. Semana de Integração Acadêmica.** O
20 Professor Ronaldo Busse disse que a ideia principal é a integração das três Pró-Reitorias
21 embora cada Pró-Reitoria tenha seu evento. Comunicou também que, a partir do próximo ano,
22 os bolsistas de monitoria do ano em curso também poderão apresentar seus trabalhos e não
23 apenas no ano seguinte, como vinha sendo feito e que a DPAE conseguiu junto à DTIC um
24 site para a SIA. Os Professores Ronaldo e Alcides explicaram que deverá haver um ajuste
25 entre a teoria e a prática devido às necessidades do sistema de informação da Universidade.
26 **1.4. Outros Eventos.** Deverá haver dois encontros anuais: no primeiro semestre um encontro
27 dos cursos de licenciatura e no segundo, um fórum de todos os cursos de graduação. Neste
28 ano, no início de novembro, deverá ocorrer o fórum dos cursos de graduação e para o próximo
29 ano, em maio, o encontro dos cursos de licenciatura. Esses eventos serão construídos de forma
30 coletiva. Já há uma estrutura parcialmente definida para o fórum e a expectativa é a de fechar

31 sua programação até 30 de setembro, data da próxima reunião da Câmara. Seriam dois dias de
32 evento, organizados da seguinte maneira: primeiro dia – manhã: inscrição e duas palestras,
33 intervalo para almoço – tarde: três horas para discussão dos grupos de trabalho (GT); segundo
34 dia – manhã: mais três horas para os GT terminarem as discussões, intervalo para almoço –
35 tarde: confecção dos relatórios dos GT e palestra de encerramento. O Professor Ronaldo
36 discorreu também sobre as ideias para a composição de uma mesa-redonda, os temas dos GT
37 e sobre professores convidados para as palestras. O Professor solicitou que as contribuições
38 dos presentes sejam enviadas até o dia 23 de setembro. **1.5 As Atribuições da CAEG.**
39 Armando Neto informou que o concurso de seleção de servidores técnico-administrativos não
40 é mais de atribuição do setor, que ganhou novas atribuições, como a avaliação e o
41 acompanhamento da graduação e o Sisu, por exemplo. Em seguida, mostrou o quadro de
42 ocupação de vagas do Sisu e informou que a taxa de ocupação de vagas é de cerca de 80%. A
43 Professora Cládice Nóbile Diniz, diretora da Escola de Engenharia de Produção, fez a
44 observação de que havia entrado mais um aluno no curso de Engenharia de Produção e
45 Armando explicou que o processo ainda estava em curso. O coordenador ressaltou que o
46 acompanhamento do aluno começa com seu ingresso. Em seguida, elencou várias estratégias
47 que podem ser traçadas a partir desse acompanhamento e destacou a importância da
48 atualização do SIE nesse sentido, uma vez que as informações serão extraídas desse sistema.
49 Informou que precisará da colaboração dos coordenadores dos cursos no preenchimento
50 completo dos dados dos alunos no sistema e os cursos que passarão pelo próximo ENADE:
51 Enfermagem, Biomedicina, Serviço Social e Nutrição. Disse também que a informação sobre
52 o CEP do aluno é fundamental até para sua inscrição no Exame. Professor Alcides lembrou
53 que a ideia é mostrar quais são as inconsistências do sistema para que elas sejam corrigidas. O
54 Professor Eduardo Alentejo, coordenador do curso de Bacharelado em Biblioteconomia,
55 sugeriu a criação de campos obrigatórios na ficha de matrícula para amenizar esse problema.
56 Armando continuou sua exposição, falando sobre a avaliação dos cursos e citando o teste de
57 progresso, avaliação feita pelo curso de Medicina. O Professor Eduardo citou o exemplo de
58 plataformas *on line*. A Professora Maria Marta Regal de Lima Tortori, coordenadora do curso
59 de Bacharelado em Medicina, relatou que foi criado no ano passado, no curso de Medicina,
60 um núcleo de acompanhamento de ingressantes por reserva de vagas e ressaltou a necessidade
61 de criação de uma comissão que analise a documentação desses ingressantes a fim de evitar
62 fraudes no acesso à Universidade. Citou também um questionário usado por outras
63 instituições federais que talvez possa inibir tentativas de fraude. A Professora Cládice
64 solicitou a fala, alertando sobre a suspeita de fraudes no ingresso de estudantes no curso de
65 Engenharia de Produção e destacou a necessidade de criação de uma comissão de avaliação

66 de documentos, autodeclarações, etc. a fim de evitar fraudes no acesso por reserva de vagas.
67 O professor Eduardo lembrou que a Universidade não tem poder de polícia e se posicionou
68 contrário à ideia de uma comissão de investigação dos casos citados. Lembrou que as escolas
69 devem encaminhar esses casos às instâncias superiores da Universidade e estas, ao Ministério
70 Público, para as devidas providências. A Professora Liliane Ferreira Mundim, coordenadora
71 do curso de Licenciatura em Teatro, elogiou o sistema da Universidade, disse que está
72 melhorando bastante, mas se queixou da burocracia ainda existente no preenchimento de
73 formulários. Alguns professores sugeriram que esse assunto seja discutido no fórum dos
74 cursos de graduação, sugeriram também que juristas e especialistas no assunto sejam
75 convidados para a discussão. **2. Curricularização da Extensão.** O Professor Angelo
76 informou que a extensão passará a ser um componente curricular dos cursos de graduação e
77 que o PNE assegura no mínimo 10% do total de créditos curriculares exigidos para a
78 graduação em extensão universitária. Devido a esse fato, os projetos pedagógicos deverão ser
79 reformulados para que atendam ao que está disposto no PNE. A Professora Cláudia
80 Alessandra Fortes Aiub, Pró-Reitora de Extensão e Cultura, sugeriu que o percentual
81 apresentado pode referir-se ao mínimo exigido para cada curso, disse que essa questão não
82 ficou muito clara. Prosseguindo com sua explanação, o Professor Angelo citou as ações, a
83 metodologia de avaliação e as rotinas acadêmicas que devem fazer parte das atividades de
84 extensão. Explicou a diferença entre programas, projetos, cursos e eventos. A Professora
85 Liliane disse que os últimos estágios do curso de Licenciatura em Teatro já são considerados
86 atividades de extensão. A Professora Cláudia fez a observação de que a atividade deve estar
87 cadastrada na Pró-Reitoria de Extensão para que seja considerada como pertencente à
88 extensão. Surgiram algumas dúvidas entre os professores a respeito de atividades
89 complementares e atividades de extensão, as quais foram sanadas pelo Professor Angelo. O
90 Professor lembrou que, como cada curso tem sua peculiaridade, cada um deverá buscar a
91 melhor forma de adequar-se ao PNE no que diz respeito à extensão; que nem todas as dúvidas
92 poderiam ser sanadas naquele momento e que haverá outros momentos para discussão. O
93 Professor Alcides acrescentou, falando sobre a atuação dos NDE nesse sentido e ressaltou que
94 à medida que obtiver novas informações, essas serão repassadas em outros momentos de
95 discussão. A Professora Maria Marta perguntou se havia um número máximo de componentes
96 do NDE. **3. Minuta da Resolução sobre Monitoria.** O Professor Ronaldo destacou pontos
97 como o cadastramento eletrônico de bolsistas e voluntários, relatório de não frequência ou não
98 cumprimento de atribuições em substituição ao envio de relatório mensal de frequência do
99 aluno, relatório semestral de atividades, exigência de aprovação na disciplina específica ou
100 em disciplina equivalente, submissão de até dois projetos por professor, concessão de bolsas

101 para monitoria em disciplinas optativas, relatório final de avaliação do projeto. Depois disso,
102 foi aberta a inscrição para sugestões e comentários sobre o documento. A Professora Naira
103 Christofolletti Silveira, coordenadora do curso de Bacharelado em Biblioteconomia, levantou
104 as seguintes questões: carga horária dos monitores, processo de seleção, afastamento do
105 docente responsável pelo projeto e cancelamento do projeto. Em seguida, a Professora Janaína
106 Bilate Martins, diretora da Escola de Serviço Social, ressaltou a importância da limitação de
107 horas a fim de evitar abusos por parte dos professores. Destacou também a questão das
108 restrições em relação ao período que o estudante está cursando. As Professoras Ana Carolina
109 Sampaio Coelho, suplente da coordenadora do curso de Licenciatura em Letras e Maria Marta
110 consideraram importante que o aluno participe da SIA apresentando trabalhos. A minuta foi
111 aprovada com as sugestões incluídas e será enviada para a apreciação do CONSEPE. O
112 Professor Ronaldo ressaltou que o edital será finalizado coletivamente, para posterior
113 divulgação. A Professora Andreia Ribeiro Ayres, coordenadora do curso de Bacharelado em
114 Engenharia de Produção, perguntou sobre a emissão de certificados e o Professor Alcides
115 esclareceu que futuramente eles serão emitidos eletronicamente, pelo sistema. O Professor
116 Angelo esclareceu à Professora Maria Marta que a composição do NDE deve ser de no
117 mínimo cinco integrantes. Nada mais havendo a tratar, o Presidente agradeceu a presença de
118 todos e deu por encerrada a reunião, da qual eu, Roberta dos Santos de Oliveira, secretária da
119 reunião, lavei a presente ata, que, após aprovação, foi assinada pelo Senhor Presidente, bem
120 como por mim.

121

122

123

Prof. Alcides Wagner Serpa Guarino

124

Pró-Reitor de Graduação e

125

Presidente da Câmara de Graduação

126

127

Roberta dos Santos de Oliveira

128

Secretária da reunião